

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

CORREIO PAULISTANO

O nosso ilustre collega, dr. Ferreira de Araújo, principal redactor e proprietário da *Gazeta de Notícias*, actualmente residente em Paris, acaba de fazer publicar uma edição especial da obra escrita pelo jesuíta Fernão Cardim acerca dos indígenas brasileiros, edição que tem por fim comemorar a data da Exposição de História do Brasil que se efectuou ultimamente na capital do império.

Os que conhecem o dr. Ferreira de Araújo sabem que a resolução tomada pelo distinto homem de letras é perfeitamente consonante ao interesse que tem elle sempre revelado, na principal redacção da *Gazeta de Notícias*, para que esta jornal se constitua um dos mais activos e esclarecidos divulgadores da instrução patria e bera assim de todas as glórias nacionais.

Felicitando o nosso ilustre collega pela util idéa da publicação, em português, dos trabalhos do jesuíta Cardim, pedimos venia a *Gazeta de Notícias* para adiante transcrever a modesta notícia que deu sobre este sucesso literário.

Modesta, dissemos, e assim pôde ser a mencionada notícia, pois que o acto do dr. Ferreira de Araújo dispensa, por si só, quaisquer comentários encomiásticos.

Eis o que disse a *Gazeta*:

Em homenagem à Exposição de História do Brasil, aparece agora o libro publicado pelo nosso collega dr. Ferreira de Araújo, mostrando assim a sua sympathia pela referida exposição realizada pela Bibliotheca Nacional, e que foi coroada do melhor exito. E' obra do padre Fernão Cardim, da Companhia de Jesus, e intitula-se *Do princípio e origem dos indios do Brasil e dos seus costumes, adorados e crenças*.

Este pequeno trabalho sobre os indígenas do Brasil, escrito em 1534, ainda não tinha sido impresso em Português; o manuscrito original conserva-se na Biblioteca Pública do Evora, e mesmo ignorava-se quem fosse o seu autor. Os ingleses desde 1825 que o traduziram na sua língua, e faz parte da gressa de Paris, a collegio de relações de Portugal.

O nosso amigo e collega João Capistrano do Abreu, incumbido pelo dr. Ferreira de Araújo para cuidar da publicação de um opusculo que interessasse à história do paiz, e conciliador, como é, de escritos do XVI seculo que dizem respeito ao Brasil, abraçou desde logo a idéa de divulgar o tratado inedito de Cardim, servindo-se para isso de uma cópia extraída do original, existente na Biblioteca Evorensa. O nome do autor permaneceria desconhecido, e talvez para sempre, se não fossem as incessantes investigações e acurados estudos do sr. Capistrano de Abreu, que tirando illações mui judiciosas, chegou a um resultado lisonjeiramente satisfatório. Purchas nas poucas palavras, que com fez acompanhar a tradução, afixou, sem fundamento plausível, o tratado ao irmão Manoel Tristão.

O apóstolo de Abreu fez proceder a obra de Cardim, de uma erudita introdução, aduzindo as razões que lhe ocorreram no espírito para buscar no amago do passado o nome do seu verdadeiro autor, e, cotejando alguns trechos com outro escrito do Cardim, publicado em 1847 por Warnhagen sob o título *Narrativa epistolar etc.*, trouxe à tona de discutido factos que se ligam intimamente com a história do paiz no XVI seculo.

O nosso collega juntou ainda em notas algumas variantes, que achou na tradução de Purchas, as quais são de maxima importância, para a orthographia de palavras da língua tupi ou guarani.

O tratado de Cardim, não é, de certo, para comparar-se com a parte da obra de

Gabriel Soares que trata dos usos e costumes dos indígenas da costa e das suas diferentes nações. Gabriel Soares, que historiou na mesma época do escritor jesuíta, é muito mais interessante e preende a atenção de quem o lê, de modo que na sua obra a cada instante oferece muitas novidades e encontram-se bellezas de estilo em várias passagens.

O escrito de Cardim, porém, não está no mesmo caso; é, todavia, de bastante mérito o de incontestável valor para os estudos ethnographicos do primeiro seculo da nossa história; recomenda-se ainda pelo seu estilo natural e fluente, e pela exacção das pinturas feitas, ora à vista dos objectos, ora pela tradição ainda fresca que encontrou o autor do povo primitivo do Brasil.

No final do livro ocorrem extensas notas etimológicas e ethnographicas explicando os vocabulos indígenas usados em Cardim, dívididas ao eruditíssimo sr. Baptista Caetano, são interessantíssimas, como tudo que sahe da sua pena.

A edição do livro de Cardim, cuja tiragem é apenas de 300 exemplares, é toda destinada para brindos. A impressão foi feita nas nossas oficinas. O seu formato é in-4° e consta do XV—12 paginas.

E' o terceiro trabalho que aparece em homenagem à Exposição do historia, sendo os dois primeiros publicados pela Typografia Nacional, estabelecimento que tanto se tem distinguido nestes últimos tempos.

Um novo livro sobre a província do Rio Grande do Sul

Em Berlin acaba de sahir à luz um novo livro sobre a província, cujo autor é o ilustre geographo dr. Henry Lange, um dos mais afamados sabios da Alemanha e dedicadíssimo amigo do Brasil.

Neahum estrangeiro tem feito mais pela causa do Brasil do que o dr. Henry Lange, que desde 1867, anno em que levantou luta com o fidalgo João Diogo Sturz, defendendo o Brasil contra as aggressões deste, não tem passado um anno em que o dr. Lange não toque aparecido na imprensa, combatendo os prejuízos existentes em relação ao Brasil e defendendo a causa da emigração alema para as províncias meridionais.

Como geographo deve-lho o paiz os molhos mapas gerais e parciais que foram publicados na Europa e como agitador em favor da nossa causa, cabal-lhe o morito de haver sido o fundador da « Sociedade Central de Geographia Commercial » em Berlin, que tão relevantes serviços está prestando em relação à propaganda em favor do Brasil.

Com a publicação do seu importante livro, que sem dúvida será espalhado em milhares de exemplares na Alemanha (porque o nome do seu ilustre autor conta-se entre os mais festejados), presta o dr. Henry Lange um novo e immenso serviço à nossa causa.

Intitula-se esse livro: « O Brasil meridional. As províncias do S. Pedro do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, com relação especial à colonização alema, pelo dr. Henry Lange. »

O volume com cerca de 200 paginas é de formato grande, nitidamente impresso (edição de luxo) e contém além do texto 6 gravuras grandes em madeira, 5 estampas em photographia, 2 cartas hydrographicas lytographadas e 2 mapas geographicos do brilhante execução.

A introdução do livro trata em um pequeno resumo do Imperio em geral. Em seguida oferece o autor uma minuciosa descrição topographica e estatística das duas províncias meridionais, começando pela nossa.

Nas poucas páginas desse livro está resumido tudo quanto a ciencia até hoje apurado dos dados sobre esta região e ha nello uma imensidão de notícias de maximo interesse.

Para exemplo extrahimos o seguinte trecho:

« O Imperio do Brasil comprehende uma área superficial de 8.337.218 kilómetros

com possos que me são caras, causando-lhes terror mal.

Pois tem tão pouca penetração que não entendo que antes de transportar o limão da sua casa, transpoe o do tribunal, no qual nunca na minha vida porzera os pés?

Aquela simples palavra *tribunal* foi como que uma douche fria na cabeça de Octavio.

Como sucede a todos que tem tido um vivor aventureiro, vicioso ou culpado, sabia perfeitamente que nada podia ser tão perigoso para elle como a ingnorância dos tribunais na sua vida.

O conde Caetano Malaspini continuou:

« Eu não sou homem que engane um individuo da sua especie. No tribunal mandei examinar, por posso de minha confiança, o que lho diz respeito,

e adquirir a convicção de que ainda que o chamassem a juiz, apesar do sonho ter feito uma verdadeira extorsão, não teria certeza de o fazer condannar.

Octavio Francavilla soltou do peito um verdadeiro suspiro de satisfação.

« Croon aiuno, o replicou:

« Repito-lho que deve absolutamente retirar a palavra extorsão, porque é uma injuria atraç e grata.

« E eu torno a repetir-lhe que não retrataroi cosa nonhum...»

« Nesse caso é obrigado a dizer-me em que é que funda a sua accusação...»

« E' porfornitamente inútil, desde que eu mesmo afflango que lhe não faltam meios de desmenti-la. Para que havemos de perder tempo inutilmente? Quando em proprio lhe digo que adoptou todas as precauções para se subtrair á acção dos tribunais, creio que deve contentar-se...»

« Mas em summa sr. conde, disse Octavio ani-

mando-se, o que pretende de mim?

« Ora graças a Deus! Parece-me que chegar-nos emfim, não me interessa com tanta facilidade, a explicar o proprio o que a quo quer.»

« Eu lhe digo, poia. A extorsão que o senhor fez a meu pa, e com a qual se achou o senhor de cincuenta mil liras, parece que foi o primeiro elo da cadeia, que mais para o diante concluiu.»

« Stigilíssimas combinações fizem com que

meus operários o senhor leaha sempre embalado

— Tambem a misa a culpa nega e manda; e sua

ameaças.

Assinaturas para a Capital

Aug.—S. Paulo, 16.000

Sociedade, 7.500

Trimestre, 4.500

NUMERO DO DIA, 99 réis

Legamento, adiantado

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO

## INTERIOR

## PROVÍNCIA DE S. PAULO

**Campinas**—Recebemos as folhas publicadas hontem.

**Sob o título—Donativos**—escreve a *Gazeta de Campinas*:

«A ex. sra. d. Maria A. Soares Brandão, esposa do actual presidente da província, offertou no hospital da Misericórdia desto cidade, a quantia de 2.000\$000.

«O sr. major Carlos Egydio de S. Aranha, para o mesmo dia fez a dadiua de 100.000\$000.

«Ainda para a Misericórdia uma senhora, que occulta o seu nome, enviou ao senhor conego Vieira a quantia de 50.000\$000.

—Diga a mesma folha:

«Temos recebido de diversos fazendeiros pedidos para que façamos ver à camara municipal a necessidade que há de construir-se um ponte sobre o rio Atibaia, na estrada que vai desta cidade ao Amparo, mesmo na fazenda da sra. broncosa da Lim-ira.

«Segundo nos informam, havia alli uma ponte que foi arrabatada pela enchente.

«A que passava pela fazenda do sr. Celestino Soares e a qual presta serviço, também caiu, de maneira que agora torna-se urgentíssima a providencia no sentido da construção de uma ponte no local indicado»

—onsta-nos que o sr. dr. Ricardo Daunt vai recorrer da apuração dos votos havida hontem na camara municipal, para o juiz de direito da comarca, por entender que não tendo o candidato sr. J. P. Rodoválo obtido votação igual pelo menos ao quociente eleitoral, não podia a camara expedir-lhe diploma.

Sobre este assunto, daremos depois de amanhã nossa opinião.

—Diz o *Diário de Campinas* que o delegado de polícia remeteu para a capital, ao comandante do corpo de permanentes, por insubordinação os dois soldados do destacamento daquela cidade, Francisco José Guillerme e Eugenio Gonçalves da Silva.

O ultimo foi o autor da proesa que em outro lugar noticiamos.

O facto aliudido é o seguinte:

«Lous individuos passaram ante-hontem á hora da tarde por perto da sentinelha de guarda à cadeia e um dollos, portuguez, inadvertidamente esbarrou no soldado, que julgou o acto intencional e pediu a uma praça de urbanos, para prender o referido individuo, visto não lhe ser permitido abandonar o posto.

«Até aqui nada de estranho.

«Preço o homem e recolhido à cadeia, a praça abandonou a sentinelha e principiou a malhar no priso de reflo, acabando as orelhas, sem que a vítima opozesse resistência alguma apesar de ter conseguido uma faca como depois se verificou.»

**Amparo.**—Do Commercio, dessa cidade:

«Na tarde de ante hontem foi encontrado enforcado n'uma capoira da fazenda do sr. tenente Pedro Nolasco da Silveira o escravo de nome Joaquim, pertencente ao sr. Francisco Pedro de Amparo.

«Tendo conhecimento do facto, dirigiu-se hontem para ali o sr. subdelegado de polícia com seu escrivão e fez o competente auto de corpo de delito.»

—Foram abatidas, no exercicio de 1881 a 1882, no matadouro municipal do Amparo 569 rezes, sendo: no primeiro trimestre 13, no segundo 133, no terceiro 133 e no quarto 160.

—No dia 10 do corrente, em trem especial, chegaram a passar a visitar a cidade do Amparo, o sr. conselheiro Francisco de Oliveira Soares Brandão e sua exma. família, acompanhando-as diversas passos gradias, o entre elles, o sr. Barão da Paratyhyba, distinto presidente da Companhia Mogyana.

**Piracicaba.**—A camara municipal dessa cidade, resolvem fazer uma redução de 50 % no imposto municipal sobre o café.

—Lê-se no *Piracicabano*:

«O nosso amigo sr. padre Galvão Paes de Barroso enviou-nos o seguinte:

«Sr. editor!—É nutrita das mais lisonjeiras esperanças, que veio a imprensa para congratular-me com os distinguidos cavaleiros, que tanto se esforçam na consecução de um bom colégio para meninas nesta cidade. Esta grande melhoria e verdadeiro progresso a elles e só a elles se deve. A memória de srs. no nos passará coberto de bençãos a posteridade; e ficarão para sempre burilados com letras indeleveis nos corações dos vindouros. Peço-lhe permisão para declarar os nmes dos que já se acham alistados no numero dos fundadores do colégio; e irei fazendo dos que se alistarão: Major Fernando Ferraz de Arruda 5.000; Tenente-coronel Antonio de Barros

Ferraz 2.000\$000;

Joaquim da Silveira Melo 2.000 \$;

Coronel Carlos de Arruda Botelho 2.000\$000;

Antonio Corrêa Pacheco 2.000\$000;

Manoel Morato de Carvalho 2.000 \$;

Luiz Antônio de Almeida Barros 2.000 \$;

Jerônimo Ferraz de Andrade 2.000 \$;

Conselheiro António da C. Pinto da Silva 1.000\$000;

Dr. João B. da Rocha Conceição 1.000\$000;

Dr. Pedro A. da Costa Silveira 1.000\$000;

José Amâncio da Silveira 1.000\$000;

João da Almeida Prado Junior 1.000\$000;

Francisco de Souza Barros 1.000\$000;

Francisco Antônio da Rocha 1.000\$000;

José Fernando de Almeida Barros 1.000\$000;

Raphael da Silveira Vello 500\$000;

Francisco de Toledo e Silva 300\$000;

Francisco Alves Bonilha 300\$000;

Joaquim E. do Amaral Pinto 100\$000;

—Eduardo FRANCISCO G. AZE BARROS.

**Cunha**—A 4 do corrente uma filha do ferreiro Jesuino José da Silva, de nome Rita, de 10 annos de idade, indo tirar do fogo uma vasilha em que auecia café, pegou-lhe o fogo nas roupas, soffrendo uma queimadura de que veio falecer douis dias depois.

—A 9 do corrente realizou-se o 2º escrutínio para completar-se o numero de vereadores não eleitos no 1º.

Foram eleitos os srs. Alfredo Rocha e L. I. Alves de Oliveira, aquelle republicano e este liberal. Houve liga entre republicanos e liberais, abstendo-se os conservadores.

—Faleceu a 5 do corrente, o negociante Francisco Pires de Lima.

**Mogyana.**—Lê-se na *Situacão*:

«Informam-nos que, no dia 10 do corrente, Pedro Berhom, magistrado na estrada de

r. dagem que vai desta cidade para a de Campinas, participou ao delegado de polícia a existência de um cadáver nas matas de sua chacara.

A autoridade competente procedeu ao auto de corpo de delicto, e os peritos o encontraram em estado de adiantada putrefacção; os crânios e membros torácicos apena existiam os ossos; os membros habituais só conservavam as partes molles patrofascias. Do resto que apena virificou-se ser o cadáver de mulher escura, por ter-se encontrado alguns morsos de cabelo com grampos e roupas, como uma camisa e um paletot de basta azul.

No referido logar não existia nenhum indicio de crime, e, não constando ter desaparecido até hoje pessoa alguma, suspeita-se ser o cadáver de alguma escrava fugida.»

—Do *Independente* extrahimos as seguintes notícias:

«A 6 do corrente foi submetido a julgamento o processo em que era réo José Machado, acusado de ter morto a Joaquim Alves.

Defendido por seu advogado Antonio Felix do Souza Brito, foi unanimemente absolvido, reconhecendo o jury, ter o réo praticado o crime em defesa do terceiro.

Dia 11—Foi submetido a julgamento, o réo Luiz escravo do Antônio José de Arruda Villas-Boas, acusado de ter morto a Antonio Justino.

Defendido pelo dr. Joaquim Gabriel de Moraes Navarro, foi condenado no minimo do art. 193 do código criminal, sendo a pena comutada em cumprimento e ferro no pescoco por um anno.

Dia 12—Entrou em julgamento Manoel Lopes Ferreira, acusado de tentativa de homicídio contra a posse do guarda Zeférino do Freitas.

Compareceu acompanhado de seu advogado Antonio Felix do Souza Brito, não podendo ter logar o julgamento por entender que o conselho dever adiar o julgamento por falta de comparecimento de todas as testemunhas.

**ASSASSINATO POR ESCRAVOS**—Informam-nos ter sido morto por dois escravos, na villa do Espírito Santo do Pinhal, fulano Piñeiro, conhecido por Pinheirinho.

Os escravos, uma vez commetido o crime evadiram-se.

A autoridade procede às diligencias legais.

**Lorena.**—Refere o *Arquivo* que, à exceção de um preso, que está prestes a deixar a cadeia, em cumprimento da sentença, passa a ser deshabitada, graças à índole pacata e ordeira da nossa população.

## DE OMNIBUS REBUS

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-sa nos espacos, remola, envoio, arranca, arrasta, explode, estremece, e transforma-se progressivamente, graças ao diabo, a um grito geral, a um crescendo público, a um universal choro de proscripção!»

BHUMARCAIS

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-sa nos espacos, remola, envoio, arranca, arrasta, explode, estremece, e transforma-se progressivamente, graças ao diabo, a um grito geral, a um crescendo público, a um universal choro de proscripção!»

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-sa nos espacos, remola, envoio, arranca, arrasta, explode, estremece, e transforma-se progressivamente, graças ao diabo, a um grito geral, a um crescendo público, a um universal choro de proscripção!»

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-sa nos espacos, remola, envoio, arranca, arrasta, explode, estremece, e transforma-se progressivamente, graças ao diabo, a um grito geral, a um crescendo público, a um universal choro de proscripção!»

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-sa nos espacos, remola, envoio, arranca, arrasta, explode, estremece, e transforma-se progressivamente, graças ao diabo, a um grito geral, a um crescendo público, a um universal choro de proscripção!»

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-sa nos espacos, remola, envoio, arranca, arrasta, explode, estremece, e transforma-se progressivamente, graças ao diabo, a um grito geral, a um crescendo público, a um universal choro de proscripção!»

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-sa nos espacos, remola, envoio, arranca, arrasta, explode, estremece, e transforma-se progressivamente, graças ao diabo, a um grito geral, a um crescendo público, a um universal choro de proscripção!»

—A galumaria, a principio leve rumor rasando o chão, como a ondinha antes da tempestade, pianissima murmurava e desliza despidendo no voo aquie e alli o dardo envenenado.

«Alguém ha que a aseila, e piano, piano volta introduz dexteramente no ouvido.

«Ah! fico a sononto do mal; gormine, alastrá, prigide, o, rincando de boca em boca, vai seu caminho infernal.

«Depois, derrepente, não sei como, cíli-a, a calma, que origo-sa, silva, inchá e envulta a olhos vistos. Abro as asas, arroja-s



## AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e par-teiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

**Advogado** — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — escritório rua do Commercio n.º 5.

**Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA** e solicitador tenente coronel Rafael Tobias da Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

**Drogaria Central Homeopatia** — do dr. Leopoldo Ruíz, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 II.

**Solicitador** — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência à rua de Boa Morte n.º 17.

**DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO**, rua do Imperador n.º 5.

**OS ADVOGADOS** Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Imperatriz n.º 21 (sub-solo).

**MEDICO** — DR. EULALIO — Residencia no largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio — na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n.º 45, de meio dia a 1 hora da tarde.

**NO ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ** é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

**ADVOGADOS** — Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

**Mme ELISABETH PELLISSIER**, parteira francesa, 4, Rua de S. Bento.

**Os advogados** — Drs. Leite Moraes e Leite Moraes Junior, Rua do Seminario n.º 27 canto da de S. João.

**Advogados** — J. J. Cardoso do Mollo e J. J. Cardoso do Mollo Junior, Travessa do Colégio n.º 2 — Residencia, largo do Arouche n.º 29, portão.

**Manual do jardineiro** — de agricultor, ou arte de compôr e adornar toda a qualidade de jardins; cultivar, propagar, podar e enraizar as arvores frutíferas, etc, etc, por J. Rodriguez.

1 volume com gravuras, elegantemente encadernado a inglesa \$5000.

**As plantas annuas** — ou descrição, e cultura das demas gêneros de flores proprias e para jardim.

1 volume com numerosas gravuras: broch 25000, PELO CORREIO MAIS 500 PARA CADA OBRA Em casa de F. & J. Albuquerque.

Rua de S. Bento n.º 34. S. Paulo. 10-8

**Ama de leite** — Precisa-se de uma senhora que prefere-se, estrangeira, para tratar a sua filha na Boa Vista, n.º 4.

**Companhia Paulista** —

**ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

No ordem da Directoria da Companhia Paulista convido aos srs. accionistas para uma reunião em assemblea geral, que terá lugar no dia 27 do corrente, em seguida, aos trabalhos d'assemblea ordinária somestral, cujo anuncio, datado de 23 de Julho findo, tem sido publicado nos jornais desta Capital.

O dia desta reunião é para a eleição de um director na forma do artigo 12 dos Estatutos.

Escriptorio Central da Companhia Paulista em S. Paulo, 5 de Agosto de 1882.

Gabriel Nunes Ramalho, Servindo de secretario

10-5 Cravos

Amores perfeitos Margaridas

Phlox

E agotado o tempo de semeadas bem como muitas outras flores: sementes em casa do sr. F. J. Albuquerque.

10-8 Vende-se

Diversas caixas de 1.000\$00 até 12.000\$00 no-va quartos de 1:500\$, até 3:00\$, assim como diferentes terrenos, tanto para edificar como para cultivar de 9:00\$00 até 100\$00 metro sendo que os terrenos pode-se vender a prazo reembolsando primeiramente pagamento a razão de 10% e o mais como convier ao comprador. Trata-se com o proprio dono, na loja de colheres e ferramentas, à rua do Imperador 6.

20-13 abr. 2, 5-4

**REMÉDIO INFALÉVEL** — Para as molestias do fígado

escapado de se perderem os bons efeitos desse flagelo dos climas quentes !!

Pilulas de Francisco Vlotti, conhecidas n'esta província, nas do Rio e Minas pelos muitos frequentadores das águas minerais do Caxambú, preparadas por seu filho Antonio Rodrigues Vlotti com pharma-macia em Baependy.

Com estas pilulas só sofrerá molestias do fígado quem as não quiser tomar.

Ainda mesmo que o enfermo já tenha as vermas e os pés inchados, e essa inchação seja symptomática de molestias do fígado, tome estas pilulas e verá logo o seu efeito benéfico.

Cada formula vai acondicionada em um vidro, acompanhada do competente diretorio.

Vende-se na pharmacia Po-

pular, rua da Imperatriz n.º 4.

10-7

## PILULAS APERITIVAS

DO

**DR. CARLOS BETTENCOURT**

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar à SALSA PARRILHA E CAROBA.

Também tivemos em mira oferecer ao público, particularmente aos nossos clientes, uma medicação laxativa branda. Estas pilulas prescrevem um duplo fim: tonicas, elas despertam o appetito e obram como os amargos; laxativas, elas excitam a secreção intestinal actuando diretamente sobre o muco.

Como estimulante das funções digestivas, este modicão dá excelentes resultados nas perturbacões do estomago.

Como aperitivas e estimulantes, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E, um excelente purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterizado pelo enraquecimento das contracções intestinais e molestias, do fígado, que se traduzem pela insuficiencia da secreção bilíar.

A sua ação é prompta na exaquesa ou dor de cabeça rebeldes, hemicrónicas, menstruações difíceis das sonoras cloroticas. Elas são um magnifico regulador das funções digestivas. A sua dose purgativa é de 3 a 4. Como tonico 1 a 2, antes das refeições. O Elixir de JURUBEBÁ E PEGA PINTO deve acompanhar-as no tratamento das molestias do fígado e iatericia. Na anemia o falta de sangue serão tomadas como nosso VINHO TONICO.

Consulte-se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Preço uma caixinha \$1000.

Depósito

## PHARMACIA CALENO

Rua do Barão da Victoria n.º 51

Depósito — Lebre Irmão &amp; Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3, e nas principais pharmacias.

## Salsaparrilha e Caroba

DO

**DR. CARLOS BETTENCOURT**

## Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varia plantas brasileiras, o é puramente vegetal, o que o recomenda a todos quantos quiserem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu gênero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bom como o preparado, merecendo a sua aprovação.

A sua applicação é garantida não produzir maiores resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu gênero.

## Unico específico nas molestias seguintes :

Rheumatismo agudo e crônico, syphilis, beriberi, carbunculo, ulceras e feridas, canecos, gonorrhœa chronică, boubas, bobões, gomas ou exostoses, popeira, escrophulas, dardros ou impingens, molestias da pele, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da phar-macia moderna.

Este específico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triunfo que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso dele!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras Salsaparrilhas falham, elas cura, e em todas as molestias, acim mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorizam a dizer-l-o.

Todos os meus preparados tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos no anunciam remedios com propriedades que não possuem, o disto cabo uma boa dose aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pode ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Depósito : em casa de Lebre, Irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n.º 3.

## A' BOTAS MILIES

## CRUZ &amp; COMP.

Grande sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e meninos.

Últimas novidades recebidas directamente de Europa

Lindo sortimento de calçados brancos, tanto de duração como sótina, o que ha de mais moderno tanto em sapatos como em b. lin.

Variado sortimento de sapatos do pelúcia, moas bates e botas malto a Luiz XV, para senhoras e meninas, o que ha de bom gosto, e das melhores fabricantes como sajam : Venecia, Hatiat e Jolly.

Especialidades em vinhos recebidos directamente de Portugal

Unico deposito de vinhos puros do Alto Douro !!

Comprados e remetidos por pessoa de família, podemos por essa razão garantir as superiores qualidades dos vinhos abaixo mencionados, os quais se vendem em decimos, medidas ou engarrafados

## PREÇOS

1 decimo vinho virgem particular	350000	Duzia	88400	Garrafa	800 rs.
Figueria	38900		88400		800 rs.
Lisboa tinto	363000		84400		800 rs.
branco	403000		10300		800 rs.
Superiores vinhos do Porto 1º		405000		48000	
		258000		25000	
		20000		2000	
Lacrima Christi		368000		35000	
moscato Setubal		304000		30000	
madeira seca		250000		25000	

1-Rua da Imperatriz-17 S. Paulo 17-Rua da Imperatriz-17

## VINHO TONICO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de cal do ferro, roxa, quina e coceira do laranja amargo, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ele contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e óleo do sistema ossoso. As experiências feitas pelo seu autor nos hospitais de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento deste medicamento e observando atentamente os efeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes de seu producto farmaceutico, que oferece à humanidade sofradora. Os ultimos triunfos da scienzia e da tecnologia o autor aplicou a seu novo produto de forma a colocal-o acima das outras. Consciente do seu sucesso e no. ant. Bettencourt, o recomenda a todos os individuos que sofrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E aplicado às creanças debilitadas e escrofulose; às moças pallidas e anemicas, as pessoas lymphaticas as pessoas esgotadas, quer por effeito da syphilis, caxexia mercurial, quer por excessos venosos, moços e velhos recuperando a saúde primaria e de qualquer molestia, pobreza do sangue, doenças da medula espinal, leucorrœa e flores brancas e outras, todos os organismos lymphaticos. As moças que desejarem curar os seus flutuantes devem fazer uso desto vinho com o auxilio de fortificantes, e mais poderoso que se tem formulado ate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que love as orgânicas e suas funções naturas e primordiais. A sua ação é benéfica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que sofrem do peito devem fazer uso desto vinho juntamente com o xarope do jasmim.

Depósito : Lebre, Irmão e Sampaio e nas principais pharmacias.

Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n.º 51.

## Hargreaves Irmãos

Com fabrica de  
Machinas de benefícios café  
DA SUA INVENÇÃO

Primeiro premio da Exposição Industrial

Estas machinas, ultimamente aperfeiçoadas, recommendam-se pelo seu grande trabalho, simplicidade, elegância e durabilidade.

N. 1 descasca e ventila em 10 horas 150 arrobas Rs. 11000000

N. 2 descasca e ventila em 10 horas 300

N. 3 descasca e ventila em 10 horas 600

DESCASCADORES pequenos para 300

grande 800

VENTILADORES sujo 400000

pequeno 800000

regular 800000

VENTILADOR separador 1800000

BRUNIDORES de esovas de pinhasava grande 800000

de pequeno 600000